



Descubrí
Montevideo

Montevideo: destino de congresos e eventos.





Liliam Kechichián

Ministra de Turismo e Esporte do Uruguai

O que caracteriza Montevidéu como cidade turística, sendo, ao mesmo tempo, a capital do país?

Em primeiro lugar, Montevidéu é o principal destino do Uruguai. Cerca de um milhão de turistas chega a Montevidéu a cada ano, dos 2.800.000 que o país recebe. A cidade tem uma escala humana — eu acho que essa é uma atração muito grande para turistas que vêm de grandes urbes —, tem diversidade cultural, que a torna muito interessante; e não só a rambla, mas também o núcleo histórico da Ciudad Vieja com sua arquitetura italiana única e algumas outras particularidades fazem dela uma cidade muito distintiva.

Quais são as suas fortalezas como destino?

Montevidéu vem crescendo em termos de leitos de hotel; isso era uma fraqueza há oito ou dez anos. Em pouco tempo vamos ter entre 2.500 e 3.000 leitos a mais, com uma oferta hoteleira muito interessante e que tem captado as cadeias internacionais, como Sofitel, Hyatt y Hilton. Outra fortaleza é que em Montevidéu há um número importante de recursos qualificados, e possuímos um número de escolas privadas e públicas de turismo de onde sai pessoal muito bem formado. É preciso se fazer um trabalho mais profundo no manejo dos idiomas. Diria que a fortaleza de Montevidéu é a do Uruguai todo: ser um país muito respeitado, que tem grau de investimento — como destacaram os novos investidores do Conrad—, e Montevidéu capitaliza boa parte dessa imagem.

É uma cidade onde não há uma sazonalidade marcada, ou sim?

Recebe turismo o ano inteiro e nestes últimos tempos o verão, que tradicionalmente foi uma temporada baixa — apesar de termos o Carnaval em fevereiro—, já não é mais. Acho que se tornou um destino de sol e praia; nesse sentido, tempo feito um trabalho junto a províncias argentinas como Mendoza, Tucumán, Misiones e Corrientes, que muitas vezes procuram desfrutar da praia em lugares diferentes, e Montevidéu capta um número de turistas muito interessante. A sazonalidade hoje está muito menos marcada do que há alguns anos.

O verão também coincide com a temporada de cruzeiros, e ouvi por aí que aquelas pessoas que chegam por essa via depois voltam para poderem ficar mais tempo. Isso acontece em Montevidéu?

O cruzeirismo é uma grande carta de apresentação das cidades. Muitos turistas se surpreendem com o que encontram quando chegam aqui, no sul da América. Disseram-nos que Montevidéu é uma joia escondida. O regresso por outras vias ocorre em Montevidéu, sim, embora mais em Punta del Este, segundo constatamos por meio de pesquisas junto a hotéis.

Quais três lugares de Montevidéu considera iniludíveis? Onde levaria amigos que a visitem?

À Ciudad Vieja, com certeza. A primeira parada seria na Plaza Zabala; creio ser uma das imagens mais lindas. A vista da baía de Montevidéu do Memorial de los Detenidos Desaparecidos, no Cerro é um ponto com que insisto, porque é pouco visitado e possui uma das vistas mais maravilhosas da cidade. E em terceiro lugar os levaria à rambla, e ver um espetáculo de Carnaval no Teatro de Verano.



Daniel Martínez
Prefeito de Montevideú



Quais são as metas para o turismo no momento de assumir a Prefeitura de Montevideú em 2015?

A nossa cidade é o principal destino de turismo receptivo em todo o país. Queremos posicionar Montevideú entre as cidades mais dinâmicas, sustentáveis e inclusivas da região. É por isso que estamos apostando no fortalecimento da recreação, a criação de novos centros turísticos, criação que vai da mão da reavaliação patrimonial que estamos desenvolvendo. O desafio é diversificar a oferta turística e fortalecer a articulação público-privada.

Como tem acrescentado-se a infraestrutura e a oferta de serviços?

Quem visita Montevideú pode apreciar que é uma cidade moderna, cada vez mais preparada para receber o turismo interno e externo. Dentro do circuito dos navios, temos centros de informações turísticas em áreas estratégicas, tanto no Mercado do Porto quanto na Explanada da Prefeitura. Os museus tornaram-se também um ponto de referência para os turistas. Continuamos priorizando a área hotelera, diversificando oferta e a articulação com os passeios gastronômicos e culturais existentes. Temos uma oferta hotelera de categoria que vai desde o Hotel Casino Carrasco até hotéis boutique especializados em diferentes áreas de Montevideú. Estamos melhorando o papel de Montevideú como referência para o circuito de conferências e eventos. A Área de Investimentos permite-nos trabalhar com os investidores para identificar oportunidades de negócios.

Qual é a importância da oferta cultural?

Montevideú é caracterizada pela qualidade e diversidade da sua oferta cultural. No presente, desenvolve-se na cidade um número surpreendente de shows nos dias de semana e fins de semana. Também a cultura está presente durante todo o ano através do candombe, a murga, as “criollas”, o evento cultural da Juventude conhecido como “movida joven”, etc. A importância não está apenas nos mais movimentados passeios culturais de Montevideú, fica também na intenção de seguir construindo cultura nos bairros. Isso obriga-nos a gerar sistemas eficazes de informação sobre a oferta cultural da nossa cidade.

Que desafios tem Montevideú, em relação à região?

Montevideú foi vanguarda na criação da rede de Mercocidades. É um centro econômico, financeiro, onde recebe o turismo interno e externo. Estamos trabalhando em conjunto com o governo nacional para que a cidade seja um importante ponto logístico da região; Este processo de valor acrescentado deve também ser desenvolvido estimulando as ligações que temos com as cidades irmãs.

Que lugares você escolheria para visitar um fim de semana?

Eu sou apaixonado pelo futebol e o estádio Centenario é uma visita que não pode faltar, também a orla com seus diferentes pontos conquistam a atenção das pessoas que a visitam. Outro lugar que se destaca é o Cerro de Montevideú, com uma vista incomparável da cidade e sua baía. A minha última recomendação é a Barra de Santa Lucia com suas atividades náuticas, seus negócios culinários e artesanais.

Montevideu

A rambla e suas praias, o Carnaval mais longo do mundo, a amabilidade da sua gente e a riqueza cultural de uma capital “em escala humana” são alguns dos valores mais prezados da cidade de Montevideu.



Sobre o Río de la Plata, Montevideu é a capital da República Oriental do Uruguai, centro político e econômico do país e a sede administrativa do MERCOSUL. Sua população se aproxima do milhão e meio de habitantes, quase a metade da população total do país, o que a torna a maior cidade uruguaia. O seu clima é temperado, com temperatura média anual em torno dos 17°C e quatro estações bem marcadas.

A qualidade de vida dos uruguaios se destaca na região. Pela sua estabilidade política, social e macroeconômica, o Uruguai está entre os países mais seguros em nível mundial. Em 2006 Montevideu foi qualificada como a cidade latino-americana com a melhor qualidade de vida pela consultora Mercer Human Resources.

O departamento em sua totalidade é um destino de referência do Río de la Plata e da América Latina. Ao longo dos 12 meses, Montevideu oferece ao visitante uma variada e nutrida agenda cultural e de esparcimento, paisagens que cativam e valores tão prezados como a calidez e hospitalidade da sua gente.



As praias de Montevidéu, sobre o Ríó de la Plata, são características pela sua areia fina e branca. Junto com sua rambla de mais de 30 quilômetros — apta para caminhantes, corredores e ciclistas, e com equipamento para exercício ao ar livre —, encontram-se entre as principais atrações da cidade. A proximidade entre as áreas urbanas e a zona rural aumenta a variedade de propostas turísticas. A apenas 20 minutos do centro da cidade podem-se visitar fazendas e adegas turísticas que põem o turista em contato com a natureza e lhe permitem aproximar-se das tradições culturais do campo uruguaio

Praias de Montevidéu

As areias finas e brancas e as águas calmas do Ríó de la Plata são algumas das principais atrações de Montevidéu. Todas as praias são aptas para banho e contam com serviço de salva-vidas e vigilância. As praias Ramírez, Pocitos, Buceo, Malvín e De los Ingleses ostentam a Certificação ISO 14001 de gestão ambiental, tornando Montevidéu uma cidade capital reconhecida pelo seu desempenho ambiental na gestão de praias. As praias de Montevidéu se encontram ao longo dos 30 quilômetros de costa, espaço conhecido como “la rambla”: a área costeira socializada mais extensa da América, postulada junto à UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

Tudo isto permite que em poucos minutos as pessoas possam sair de uma sala de reuniões e desfrutar de uma praia e praticar esportes como golfe, náutica, fazer compras, realizar passeios por espaços culturais ou ir a um espetáculo cultural. Também se pode percorrer a cidade no novo serviço de Bus Turístico, uma maneira ágil e segura de se conhecer os principais atrativos da capital, com guias de áudio em sete idiomas.

Além disso, desde Montevidéu os visitantes podem ter acesso a outros destinos turísticos do país, já que as distâncias no Uruguai são muito curtas.



Em 2013, Montevidéu teve o orgulho de ser, pela segunda vez, a Capital Ibero-Americana da Cultura. Esta distinção foi recebida por ocasião dos 200 anos das Instruções artiguistas de 1813 e foi, entre outras coisas, uma oportunidade de celebração com todas as artes: a cidade continua de festa com uma rica agenda de eventos e espetáculos.

Turismo de Reuniões

Sua localização estratégica no MERCOSUL e um alto nível de infraestrutura e serviços fazem de Montevidéu uma cidade capital constantemente escolhida como sede de importantes eventos.





O Turismo de Reuniões no Uruguai continua crescendo e especializando-se, apostando em um melhor posicionamento e na profissionalização do setor. O segmento está em pleno desenvolvimento e incrementou sua oferta de infraestrutura nos últimos anos com a incorporação do LATU, do renovado Teatro Solís e do moderno Auditorio Adela Reta do SODRE, dentre as obras mais significativas. Ao mesmo tempo estão sendo incorporando novos locais hoteleiros de primeiro nível mediante os investimentos de grandes cadeias internacionais como a Sofitel, a Hilton e a Hyatt.

A atualização, assessoramento e controle dos serviços prestados pelas empresas nos congressos e convenções estão respaldado pela Asociación Uruguaya de Organizadores de Congresos, Ferias, Exposiciones y Afines (AUDOCA), integrante da COCAL - Federação de Entidades Organizadoras de Congressos e Afins da América Latina - e do Conglomerado de Turismo de Montevideú, âmbito institucional público-privado de gestão turística do destino.

Benefícios de realizar Congressos em Montevideú

Entre as vantagens competitivas do país para o setor destacam-se: a isenção do I.V.A. para Congressos Internacionais para todas as salas e serviços conexos; uma política de estímulo à captação de congressos; o protocolo S.O.S., que oferece apoio econômico às associações e entidades que apresentem o Uruguai como sede; Organizadores Profissionais de Congressos (OPC) de alto nível, bem como serviços e tecnologia de ponta.

Acessar o diretório de fornecedores de serviços:
www.descubrimontevideo.uy/turismo-de-reuniones



Acessibilidade

Via Aérea

O Aeroporto de Carrasco, localizado nos subúrbios de Montevidéu, tem conexão aérea direta com a Argentina (Buenos Aires), Brasil (São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro), Chile (Santiago), Paraguai (Assunção), Peru (Lima), Panamá (Cidade do Panamá), Espanha (Madri), França (Paris) e Estados Unidos (Miami).

Além disso, permite conexões internacionais através das seguintes linhas aéreas: Aerolíneas Argentinas, Austral, Iberia, Sol Linhas Aéreas, GOL, Tam, LAN Chile, Taca, Copa Airlines, American Airlines, Air France, Air Europa e BQB.

O Aeroporto de Carrasco foi eleito como o melhor do mundo – arquitetonicamente falando – na categoria “Transporte”, em concurso organizado pela organização americana www.architizer.com. Os ganhadores do concurso foram escolhidos por um júri composto por 200 profissionais da arquitetura e do design.



Via Fluvial

O porto de Montevidéu tem conexão fluvial direta com o de Buenos Aires em algo mais de duas horas. Além disso, conta com uma combinação fluvial e terrestre através do porto da cidade de Colônia. Os navios rápidos que cruzam o Río de la Plata cobrem 11 frequências diárias.

Principais Congressos em Montevidéu

- XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e Governo - 2006
- XV Congresso Assoc. de Linguística e Filologia da América Latina - 2008
- XII Encontro de Geógrafos da América Latina - 2009
- 53a Reunião Anual da Assembleia de Governadores do BID - 2012
- II ICCA Latin America Meeting - 2013
- Congresso Mundial da Imprensa Esportiva – 2015
- Hostelling International – 2016



Dicas de Montevideú

A Rambla

Permite desfrutar de passeios pelos mais de 30 quilômetros de costa sobre o Río de la Plata, vendo o entardecer, andando, passeando de bicicleta ou correndo. A rambla montevideana oferece paisagens emblemáticas do Cone Sul sul-americano num entorno seguro. As novas estações de ginástica de uso gratuito ampliam as possibilidades de se exercitar.

Candombe: toques nos bairros

Ritmo contagioso como poucos, o candombe surgiu da mistura étnica de ritmos que os negros africanos chegados como escravos imprimiram. Ilustrado nas “llamadas” de tambores, reboam aos sábados, domingos e dias festivos em diversos bairros de Montevideú: Sur, Palermo e Cordón; Buceo, Malvín e muitos mais.



Monumento ao Futebol Mundial

O Estadio Centenario foi inaugurado em 18 de julho de 1930 para a disputa da primeira Copa do Mundo de Futebol da história, cujo campeão foi a seleção uruguaia. Foi declarado Monumento Histórico do Futebol pela FIFA. Tem capacidade para 60.000 espectadores. Sob a torre das homenagens do Estadio, sobre a Tribuna Olímpica, funciona o Museo del Fútbol que entesoura o patrimônio da rica história do futebol local. Visitas: de segunda a sexta, das 10 às 17 hs.

Aos Domingos: Feira de Tristán Narvaja

Um dos cartões postais de Montevideú. Verdadeiro “mercado de pulgas” com tradição centenária —funciona desde 1909—, tornou-se quase em um ritual para montevideanos e turistas. Apresenta uma oferta de artigos tão ampla e rica quanto extravagante: frutas e verduras se misturam com livros, discos, antiguidades, objetos de coleção, artigos de decoração, artesanatos e tudo que possa ser imaginado. inicia-se na rua Tristán Narvaja com a Avenida 18 de Julio, e abrange vários quarteirões. Todos os domingos, das 9 da manhã e até as 16 horas.

Desfrutar da carne, do vinho e do doce uruguaio

Uma possibilidade para desfrutar das saborosas carnes é comer, num restaurante, um gostoso “assado” preparado lentamente sobre as brasas sobre uma churrasqueira. A carne pode ser acompanhada de uma extensa variedade de embutidos e miúdos de animais como linguiça, chouriço, moela e rim. Acompanhado por um vinho Tannat — cepa emblemática do nosso país —, e depois por uma sobremesa baseada em doce de leite, geram em conjunto uma paixão irresistível.

Outra opção para comer carne é experimentar o afamado chivito uruguaio: um sanduíche composto por lombo vacuum grelhado, alface, tomate, ovo duro, pimentão e maionese, que pode incluir presunto, bacon, queijo mussarela e que chega à mesa acompanhado por uma porção de batata frita.



Os caminhos do vinho

Passando os bairros de Colón e Lezica, encontra a zona vinícola de Montevideú. O Uruguai se distingue pela sua localização geográfica privilegiada para a produção de vinhos finos (latitude 35°, a mesma que Mendoza e o vale central do Chile). Suas excelentes adegas de tradição familiar centenária produzem variedades de vinhos dentre os quais se destaca o Tannat, cepa distintiva uruguaia que foi introduzida no país pelo basco-francês Pascual Harriague no século XIX. Adegas e vinhedos turísticos compõem um passeio imperdível pelos “Caminhos do Vinho”.

Cidade de Tango

Montevideú, co-criadora do tango, propõe interessantes lugares onde viver a autêntica experiência do gênero cidadão. Bares e cafés oferecem espetáculos onde artistas profissionais ou amadores compartilham com o público sua paixão pela música rio-platense. Para aqueles visitantes que quiserem dançar, há tanguerías e milongas com diversas propostas.

Previamente à construção do Palacio Salvo, a esquina de 18 de Julio e Andes alojava a célebre confeitaria La Giralda, onde no ano de 1917 foi estreada a mais famosa peça de tango, La Cumparsita, composta por Gerardo Matos Rodríguez. La Cumparsita foi declarada hino cultural do país, e um “monumento sonoro” permite ouvi-la nessa esquina tradicional de Montevideú a cada dia ao meio-dia e às 18:30 horas.

O Carnaval mais longo do mundo

Desde fins de janeiro até março, Montevideú festeja o Carnaval mais longo do mundo. Esta festa popular tem suas raízes nas contribuições das distintas correntes migratórias, principalmente de espanhóis e africanos. Embora se celebrem vários desfiles de rua dentre os quais se destaca o Desfile Inaugural (última quinta-feira de janeiro) e o de Llamadas (primeira quinta-feira e sexta-feira de fevereiro), a celebração uruguaia se caracteriza por ser um Carnaval “de espetáculo”. Os conjuntos levam sua música e humor aos cenários dos bairros conhecidos como “Tablados” ou ao Teatro de Verano, onde se realiza o Concurso Oficial.

Mercado Agrícola

É uma das mais recentes atrações da cidade. O edifício onde funcionou durante um século um tradicional mercado de frutas e verduras foi restaurado e inaugurado em 2013 como passeio gastronômico e de compras. Em uma centena de lojas comerciais se fundem todas as



tradições culinárias da cidade, às quais se somam artesanatos, presentes e espaços de entretenimento para toda a família.

El Prado

Tem sua origem no período colonial e seu nome se deve a que ali se localizavam as chácaras rurais, nas margens da cidade. O bairro está tradicionalmente associado à rica aristocracia pecuária do século XIX. Desde a década de 1860, estas famílias construíram perto do arroyo Miguelete luxuosas casas e sítios de veraneio. Rastros culturais e históricos convivem com os 106 hectares do parque público. Em poucos quarteirões podem ser encontradas as cavalariças do empresário José de Buschental, a Quinta de Haedo, o Museo Municipal de Bellas Artes “Juan Manuel Blanes” que entesoura telas de Juan Manuel Blanes e Pedro Figari — destacados mestres uruguaio —, o Jardim Botânico, depositário de mais de um milhar de espécies vegetais, a Rosaleda, o Jardín japonés, o majestoso Hotel del Prado e — na esquina da avenida Suárez com a rua Reyes, — a Residência Presidencial.



Montevideu diversa

Com vocação aberta à região e ao mundo, o Uruguai teve, desde inícios do século XX, uma legislação social avançada quanto ao reconhecimento dos direitos trabalhistas e sociais. Hoje, esta legislação se completa com a promulgação das leis anti-discriminação, de mudança de sexo cadastral, de união concubinária, de adoção e, desde abril de 2013, de Matrimônio Igualitário. Desta forma, o Estado oferece maiores garantias ao respeito dos direitos humanos e contribui para construir uma cidade mais inclusiva e tolerante da diversidade. Tais avanços vão acompanhados de uma oferta de serviços versátil e conforme as distintas expectativas e gostos dos nossos visitantes.



Montevideu através dos seus Museus

A cidade propõe uma variada oferta de museus e salas de exposições para visitar. Desde os mais tradicionais, vinculados à história e à arte, onde se destacam exposições de mestres como Torres García, Figari e Gurvich, até as exposições mais originais, como as Foto-galerias a Céu Aberto, fragmentos da Muralha colonial, a história do futebol uruguaio, da carne bovina, do carnaval e da memória, dentre outros. mais dos 30 museus montevideanos oferecem ao visitante experiências culturais memoráveis.

Montevideu rural

Santiago Vázquez é o último povoado que Montevideu conserva. Encontra-se a 22 quilômetros da capital, junto com a reserva de fauna e flora do Parque Lecocq, os humedales e o Río Santa Lucía. A zona rural que circunda o povoado e a próxima zona de Melilla se identificam por sua rica variedade de estabelecimentos agrícolas dedicados ao turismo rural. Ali se produzem 80% das flores e a maioria das frutas e hortaliças que se consomem em Montevideu.



Arnaldo Nardone
Past President ICCA, International Congress & Convention Association



Que experiência a cidade tem como anfitriã de reuniões?

O setor mostrou dinamismo em tudo que rodeia o turismo de reuniões: a parte corporativa, associativa, as exposições e feiras, os shows e eventos esportivos e culturais. É muito positiva também a nossa posição como capital administrativa e sede do Parlamento do MERCOSUL, porque recebemos reuniões da micro-região que fortalecem a indústria. A cúpula do BID de 2012 foi uma demonstração muito importante, mas também a anterior Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado, e tivemos muito importantes congressos internacionais de nível global. Isso tem feito com que os serviços se tenham ido aperfeiçoando, e que se conheçam melhor as necessidades destes mercados, e isso nos põe em uma posição muito importante perante outros destinos que não têm essa experiência.

É suficiente a infraestrutura atual da cidade?

Eu considero que não temos nenhum tipo de inconveniente. Se 87% do mercado mundial forem reuniões que não superam os 1.000 delegados, não sei por que temos que ir procurar os 17% que superam os 1.000, se é que não estamos em condições. Montevideú perfeitamente pode ser sede de eventos como a Cúpula de Governadores do BID, com 2.300 assistentes, e um plenário para 1.900 pessoas. Acredito que temos que informar os que podem trazer as reuniões e congressos de que há possibilidades certas com a infraestrutura que possuímos.

Qual seria a importância de se ter um Bureau de Convenções ativo em Montevideú?

O Bureau de Convenções original de Montevideú foi fundado em 1999 por um grupo de oito hotéis. É uma entidade internacional requerida pelos iniciadores dos negócios, a figura por excelência que gera ações em um destino para receber reuniões internacionais. O Conglomerado de Turismo de Montevideú, de forma muito inteligente, está querendo retomar este Bureau e pô-lo em funcionamento novamente, revitalizando-o e com uma quantidade de associados que vai permitir que Montevideú cresça muito mais, porque ela possui uma parte do mercado, porém também muito a obter: há cerca de 400 reuniões que podem ser trazidas para o Uruguai e estamos trabalhando nesse sentido.

A demanda de reuniões na América Latina cresce de forma estável?

Absolutamente. Há 10 anos a América do Norte – que inclui o México – triplicava-nos em número de reuniões. Estava em quase 980 e nós em 320. Em 2012, a América do Norte aparece com 1.198 e a América Latina com 1.062. Quer dizer: cortamos as diferenças e superamos as diferenças com a Oceania e com a África. Espera-nos um futuro muito próspero, para o que temos que fazer uma estratégia comum na região. O setor público é um grande gestor de eventos e tem possibilidades de seguir crescendo. Os congressos têm outra virtude: dão-nos visibilidade e presença como destino.

Como está Montevideú em termos de preços?

As tarifas hoteleiras estão mais baixas, se comparadas com outras capitais da região. Eu acredito que estamos em um nível competitivo. Temos a vantagem de que no Uruguai todas as reuniões regionais e internacionais têm a isenção do IVA para todos os serviços conexos, uma fortaleza competitiva que outros destinos da região não têm.





www.descubrimontevideo.uy

www.montevideo.gub.uy

www.uruguaynatural.com

